

Título do projeto de pesquisa: Avaliação do conhecimento de fisioterapeutas sobre o diagnóstico e tratamento da síndrome do desconforto respiratório agudo na unidade de terapia intensiva

Pesquisadores:

- Nathany Souza Schafauser;
- Geovana Soffa Rezio

Unidade da SES-GO: HUGOL

Resumo Expandido: Avaliação do conhecimento de fisioterapeutas sobre o diagnóstico e tratamento da síndrome do desconforto respiratório agudo na unidade de terapia intensiva

RESUMO

INTRODUÇÃO:

A Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo (SDRA) é uma patologia de início agudo, que acomete qualquer faixa etária, na qual ocorre um processo inflamatório secundário a insultos locais e sistêmicos, provocando edema alveolar não cardiogênico devido comprometimento da permeabilidade da membrana alvéolo capilar com consequente alteração da mecânica respiratória e hipoxemia.

Em 2012, durante congresso realizado em Berlim foram divulgados os atuais critérios para diagnóstico e classificação da gravidade da SDRA. Diante de doenças graves como a SDRA é importante ter conhecimento a respeito do diagnóstico e tratamento, e são poucos trabalhos que investigam o conhecimento profissional de instituições privadas ou públicas a respeito de qualquer doença. Com relação à SDRA não é diferente e até a presente data não encontramos estudos com esse objetivo. É importante saber quais as dificuldades para melhorar o serviço, a avaliação vem no intuito de investigar e trazer soluções ou apenas estimular que se crie soluções, tanto na saúde como na educação.

OBJETIVO:

O presente estudo buscou investigar o conhecimento dos fisioterapeutas que atuam nos setores: unidade de terapia intensiva (UTI), enfermarias e pronto atendimento (PA), referente ao diagnóstico e tratamento da SDRA embasado na última diretriz brasileira de ventilação mecânica, do ano de 2013.

METODOLOGIA:

Trata-se de um estudo quantitativo descritivo. Foi aplicado um questionário de vinte perguntas com respostas pré-estruturadas (múltipla escolha) possuindo apenas uma alternativa correta. As perguntas referiam-se ao diagnóstico, classificação, possibilidades de tratamento e condutas relativas à SDRA; e aplicação de um questionário com perguntas referentes ao tempo e nível de formação, tipo de especialização, tempo de atuação em UTI.

RESULTADOS:

A amostra foi constituída de 56 indivíduos, dos quais 14,29% trabalham no PA, 44,07% nas internações e 55,36% nas UTIs. A pontuação média da amostra em relação ao teste foi de mais de 50% variando de 4 a 17 acertos. As questões referentes ao cálculo do peso predito para chegar ao volume corrente (VC) ideal, qual melhor modo ventilatório e valores ideais de *drive pressure*

tiveram mais de 80% de acertos (número de pessoas que acertaram respectivamente: 51; 46; 46) Mais de 50% dos fisioterapeutas acertaram as questões sobre critérios diagnósticos (n=40) e possíveis terapias como a posição prona (n=41), recrutamento alveolar (n=31), uso de óxido nítrico (n=28), uso de bloqueador neuromuscular (n=35) e oxigenação por membrana extracorpórea (n=42). Menos de 50% acertaram as questões relacionadas a parâmetros específicos da ventilação mecânica como VC (n=4), frequência respiratória (n=8), FiO2 (n=21). Foi verificado que os fisioterapeutas que trabalhavam na internação obtiveram menor pontuação nos conhecimentos que os do PA e UTI ($9,77 \pm 3,37$ vs $11,33 \pm 2,71$, $p=0,026$).

CONCLUSÃO:

O presente estudo demonstrou que os fisioterapeutas que atuam na UTI e PA têm maior conhecimento sobre o diagnóstico e tratamento da SDRA. Além disso, identificamos que a maior parte dos profissionais tinha mais de cinco anos de experiência e menos da metade da amostra trabalhavam a menos de um ano na instituição.

Palavra-chave: Fisioterapeutas; Síndrome do desconforto respiratório agudo; Diretrizes.